

1ª ESTRELA – 15 de Dezembro de 1831, criação da Milícia Bandeirante

2ª ESTRELA – 1838, Guerra dos Farrapos

3ª ESTRELA – 1839, Campos dos Palmas

4ª ESTRELA – 1842, Revolução Liberal de Sorocaba

5ª ESTRELA – 1865 a 1870, Guerra do Paraguai

6ª ESTRELA – 1893, Revolta da Armada (Revolução Federalista)

7ª ESTRELA – 1896, Questão dos Protocolos

8ª ESTRELA – 1897, Campanha de Canudos

9ª ESTRELA – 1910, Revolta do Marinheiro João Cândido

10ª ESTRELA – 1917, Greve Operária

11ª ESTRELA – 1922, “Os 18 do Forte de Copacabana” e Sedição do Mato Grosso

PREVISÃO LEGAL:
DECRETO N.
17.069, DE 21 DE
MAIO DE 1981

Escudo Português

Gládio, com punho em ouro e lâmina em prata

Leão rampante em ouro

Soldado da época da criação da Milícia

Estrelas de 5 (cinco) pontas em prata

Virol em vermelho e prata

Bordadura vermelha

Espada

Ramo de louro

Bandeirante

Ramo de carvalho



Listel em azul

Legenda em prata «Lealdade e Constância»

Fuzil com baioneta

Bacamarte

Listras verticais e horizontais, as cores representativas da Bandeira Paulista

18ª ESTRELA – 1964, Revolução de Março

17ª ESTRELA – 1942/1945, 2ª Guerra Mundial

16ª ESTRELA – 1935/1938, Movimentos Extremistas

15ª ESTRELA – 1932, Revolução Constitucionalista

14ª ESTRELA – 1930, Revolução Outubrista-Getúlio Vargas

Obrigatório o uso do Brasão de Armas nos trabalhos que simbolizem à Polícia Militar, como um todo indivisível

Para impressos que não se destinem à correspondência oficial e para distintivos, o Brasão de Armas poderá ser estampado a cores ou em branco e preto.

13ª ESTRELA – 1926, Campanhas do Nordeste e Goiás

12ª ESTRELA – 1924, Revolução de São Paulo e Campanhas do Sul